



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11438

Eixo 2: Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO ENSINO DE BOAS PRÁTICAS DE PESQUISA: UM ESTUDO DE CASO DA DISCIPLINA “SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO” DO IG/UNICAMP

The Impact and Importance of the University Library in Teaching Good Research Practices: A Case Study of the “Dissertation Seminars” Course at IG/UNICAMP.

*Mariana Pedroso Teixeira, Wanilson Luiz Silva
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL)
marianap@unicamp.br *

Resumo

Introdução: A crescente importância do ensino de boas práticas de pesquisa nas universidades reflete o desafio de manter a integridade acadêmica frente a comportamentos antiéticos, como o plágio e a fabricação de dados. **Objetivo:** Discutir como a educação sobre ética na pesquisa contribui para a construção de uma comunidade acadêmica responsável, a partir da experiência da disciplina de Seminários do Instituto de Geociências da UNICAMP, oferecida desde 2021. **Metodologia:** A metodologia deste trabalho baseia-se em uma pesquisa experimental com abordagem de estudo de caso, incluindo a participação ativa da Biblioteca Central Cesar Lattes, que, junto ao docente, desenvolve aulas teóricas e práticas sobre temas como plágio, ética na pesquisa, citação correta e o uso de ferramentas de verificação de similaridade textual, como o Turnitin. O curso utiliza o formato híbrido, com atividades remotas e presenciais, além do acompanhamento contínuo dos alunos. **Resultado:** Os resultados indicam uma significativa redução nos índices de similaridade textual dos trabalhos submetidos, demonstrando a eficácia da metodologia adotada. A colaboração entre docentes e bibliotecas, bem como o uso de tecnologia, contribuiu para a promoção da originalidade e a melhoria da qualidade das pesquisas. Na primeira submissão, os índices variavam entre 15% e 56%, caindo para entre 1% e 7% ao longo do semestre. **Conclusão:** A inclusão de boas práticas de pesquisa no currículo acadêmico é se faz necessária para o desenvolvimento de futuros pesquisadores comprometidos com a integridade científica, e que essa metodologia pode ser expandida para outras disciplinas da universidade.

Palavras-Chave: Prática de ensino; Formação do aluno; Ética; Integridade; Educação.

Abstract

Introduction: The growing importance of teaching good research practices at universities reflects the challenge of maintaining academic integrity in the face of unethical behaviors such as plagiarism and





data fabrication. **Objective:** To discuss how education on research ethics contributes to building a responsible academic community, based on the experience of the Seminar course at the Institute of Geosciences at UNICAMP, offered since 2021. **Methodology:** The methodology of this work is based on an experimental research approach with a case study, including the active participation of the Cesar Lattes Central Library, which, alongside the instructor, develops theoretical and practical lessons on topics such as plagiarism, research ethics, correct citation, and the use of textual similarity verification tools, such as Turnitin. The course uses a hybrid format, with both remote and in-person activities, along with continuous student monitoring. **Results:** The results indicate a significant reduction in the textual similarity rates of submitted papers, demonstrating the effectiveness of the adopted methodology. The collaboration between faculty and libraries, as well as the use of technology, contributed to promoting originality and improving the quality of research. In the first submission, similarity rates ranged from 15% to 56%, dropping to between 1% and 7% throughout the semester. **Conclusion:** The inclusion of good research practices in the academic curriculum is essential for the development of future researchers committed to scientific integrity, and this methodology can be expanded to other courses at the university.

Keywords: Teaching practice; Student training; Ethics; Integrity; Education.

1. INTRODUÇÃO

A importância do ensino de boas práticas de pesquisa tem se destacado cada vez mais nas instituições de ensino superior, especialmente diante de um contexto onde a integridade acadêmica enfrenta constantes desafios de práticas fraudulentas. O aumento da pressão por publicações, muitas vezes vinculado à progressão na carreira acadêmica e à obtenção de financiamento, tem criado um ambiente propício para comportamentos antiéticos, como a fabricação e o plágio de dados. Tais ações não apenas comprometem a credibilidade das publicações acadêmicas, mas também minam a confiança pública na pesquisa científica, tornando crucial a disseminação de boas práticas.

Instituições educacionais e órgãos de fomento têm implementado políticas direcionadas para desencorajar práticas inadequadas e promover uma cultura de responsabilidade na pesquisa. A ética na pesquisa, embora não seja uma preocupação nova, ganhou maior relevância com a adoção de políticas institucionais que enfatizam a importância da originalidade e da integridade. Um exemplo de destaque é a Política Institucional de Boas Práticas e Integridade em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), estabelecida pela Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP), que busca fortalecer a necessidade de práticas éticas.

Educar sobre boas práticas de pesquisa desde os primeiros anos de formação é fundamental para capacitar os estudantes a conduzir suas pesquisas de maneira ética. Isso não apenas fortalece a credibilidade das instituições, mas também estabelece uma base sólida para o futuro da ciência, centrada na integridade e na confiança. Ao preparar os alunos sobre os padrões éticos desde cedo, as universidades estão investindo na qualidade da pesquisa que será conduzida no futuro.



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

Ao integrar discussões sobre ética nas atividades de sala de aula, as instituições promovem tanto o desenvolvimento de habilidades técnicas quanto a responsabilidade ética, essencial para a formação de futuros pesquisadores.

2 DESENVOLVIMENTO

O trabalho abordará o ensino de boas práticas de pesquisa na sala de aula, visando à construção de uma comunidade acadêmica ética e responsável. Para isso, propomos atividades educativas contínuas voltadas a estudantes e pesquisadores, preparando a comunidade acadêmica para lidar com dilemas éticos e assegurando que, além da competência técnica, desenvolvam uma capacidade crítica para preservar a integridade científica. A educação aplicada, com exemplos concretos de más condutas, é fundamental para aprofundar a compreensão sobre o impacto ético das ações científicas, contribuindo para uma formação sólida e consciente.

2.1 Publique, apareça ou pereça

Conforme Bianchetti (2018) aborda em seu livro sobre a institucionalização do lema publique, apareça ou pereça nas universidades intensifica a pressão sobre pesquisadores, especialmente professores e pós-graduandos. Essa mentalidade transforma a publicação em um critério central para a progressão na carreira acadêmica, resultando em um ambiente onde a produção é priorizada em detrimento da qualidade. O foco na quantidade de publicações gera um fenômeno conhecido como produtivismo, que pode comprometer a originalidade e o rigor científico, além de afetar a ética e o bem-estar dos acadêmicos.

A pressão por relevância nos rankings institucionais e a competição pela pontuação acadêmica têm distorcido o propósito da pesquisa, levando a práticas como autoplágio, fragmentação de artigos e atribuição injusta de autoria. Esses comportamentos comprometem a originalidade e a integridade das publicações, com muitos pesquisadores optando por submeter trabalhos a revistas de menor prestígio ou questionável qualidade, o que afeta a credibilidade da ciência nacional e cria desigualdades entre acadêmicos, especialmente entre os menos experientes.

Além de impactar os indivíduos, essa corrida por prestígio acadêmico reduz a ciência a uma simples contagem de artigos, desvalorizando o impacto social e o aprofundamento dos estudos. Isso contribui para a perda de legitimidade da pesquisa, afastando-se do desenvolvimento do conhecimento e da resolução de problemas globais, além de provocar um esgotamento dos talentos e incentivar a saída de acadêmicos em busca de ambientes mais colaborativos e saudáveis.

2.2 O desconhecido

Uma pesquisa realizada com 958, estudantes da UNICAMP (Turnitin, 2018), revelou que apenas 13% dos participantes desconhecem o que constitui plágio e as consequências desse





tipo de infração. A falta de compreensão sobre o conceito de plágio acadêmico reflete-se na dificuldade de distinguir entre o uso correto de fontes e a apropriação indevida de ideias alheias. Isso pode levar à prática inadvertida de plágio, o que compromete não apenas a integridade acadêmica do estudante, mas também o valor das pesquisas e trabalhos produzidos. A ausência de orientação formal sobre como citar corretamente, parafrasear, ou dar crédito a fontes tem sido apontada como um dos principais fatores que contribuem para esse desconhecimento.

Esse cenário torna-se ainda mais desafiador quando se considera o ambiente acadêmico cada vez mais exigente, onde os alunos precisam produzir trabalhos de qualidade em prazos curtos, o que pode resultar em práticas inadequadas de pesquisa e escrita. Sem um entendimento claro sobre as implicações do plágio, os estudantes acabam recorrendo a práticas antiéticas, muitas vezes por desconhecimento ou falta de orientação adequada. A pesquisa destaca a necessidade urgente de investir em programas de educação acadêmica que abordem o tema de forma sistemática, ensinando os estudantes desde cedo a importância da originalidade e das boas práticas na pesquisa e produção de textos acadêmicos.

A Lei de Direitos Autorais brasileira (Lei 9.610/1998) estabelece que qualquer reprodução, publicação ou utilização de uma obra intelectual sem a devida autorização do autor ou detentor dos direitos constitui uma violação dos direitos autorais. Essa legislação protege obras literárias, artísticas e científicas, assegurando ao criador o direito exclusivo sobre o uso de sua criação. As implicações dessa violação podem ser graves, envolvendo tanto a esfera cível quanto a penal. No âmbito cível, o infrator pode ser obrigado a reparar os danos causados, por meio de indenizações ao autor prejudicado. Já na esfera penal, a violação pode resultar em multas e até mesmo prisão, dependendo da gravidade do ato.

O desconhecimento da lei não serve de justificativa para a prática de plágio ou qualquer outra violação de direitos autorais, uma vez que a legislação é pública e de fácil acesso. A Lei 9.610/1998 é explícita quanto à necessidade de se respeitar o direito à autoria, garantindo não apenas a proteção do trabalho intelectual, mas também a justa remuneração do autor pelo uso de suas obras. Assim, estudantes e pesquisadores devem estar cientes de que a apropriação indevida de ideias ou textos sem a devida citação ou permissão pode acarretar sérias consequências legais, reforçando a importância da integridade acadêmica e do respeito às boas práticas em pesquisa.

2.3 Educação

A promoção de boas práticas científicas é um pilar essencial para construir uma comunidade acadêmica ética e responsável. O Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP (FAPESP, 2014) enfatiza que a educação é um dos três pilares interdependentes para garantir a integridade nas pesquisas. Esse pilar não se limita à formação acadêmica, mas abrange a conscientização sobre valores fundamentais que regem a condução ética da ciência, através de atividades educativas contínuas voltadas a estudantes e pesquisadores. O Committee on Publication Ethics (COPE) desempenha um papel crucial na promoção de práticas éticas na



publicação acadêmica. Suas diretrizes e recursos ajudam periódicos e editoras a estabelecer altos padrões de integridade, oferecendo aconselhamento e orientação para a prática diária. Além disso, a COPE organiza módulos educacionais e eventos que abordam questões contemporâneas, reunindo todos os envolvidos na pesquisa para fortalecer a rede de apoio e debate em ética de publicação. Dessa forma, a COPE contribui significativamente para a transparência e a responsabilidade na disseminação do conhecimento científico. (COPE, 2024).

A implementação de cursos e programas de treinamento específicos sobre ética e integridade na pesquisa é fundamental para preparar os pesquisadores em formação a lidar com dilemas éticos em suas carreiras. Esses treinamentos, além de fornecerem competência técnica, promovem uma capacidade crítica para preservar a integridade científica, usando exemplos concretos de más condutas para destacar o impacto ético das ações científicas.

Além dos cursos, é essencial manter um diálogo contínuo sobre boas práticas por meio de seminários e workshops regulares, que devem ser parte constante do calendário acadêmico. Esses eventos oferecem oportunidades para discutir questões como autoria correta, plágio, manejo ético de dados e responsabilidade na publicação, fortalecendo a conscientização coletiva e os princípios éticos ao longo da trajetória dos pesquisadores.

A integração de programas de capacitação ética nos currículos de mestrado e doutorado garante que os pesquisadores compreendam a importância da integridade científica desde o início de suas trajetórias. A criação de uma cultura sólida de integridade na pesquisa requer o envolvimento de toda a comunidade científica, com a responsabilidade compartilhada entre instituições, agências de fomento e os próprios pesquisadores.

2.4 Responsabilidade

2.4.1 Docência

A responsabilidade do corpo docente na formação de uma cultura de integridade acadêmica é fundamental, pois os professores atuam como modelos de conduta ética para os alunos. Ao ensinar boas práticas de pesquisa, os docentes não apenas transmitem conhecimento, mas também formam profissionais conscientes de suas responsabilidades na produção científica e no uso do conhecimento.

Uma abordagem eficaz para os professores é integrar temas como plágio, direitos autorais, citação correta e ética na pesquisa desde o início dos cursos. Ao incluir esses tópicos no currículo e nas avaliações, eles promovem a compreensão da importância de uma pesquisa ética e do respeito à propriedade intelectual, oferecendo feedback contínuo sobre o uso adequado das fontes.

Os docentes também podem ajudar na prevenção de práticas antiéticas por meio do uso de tecnologias, como softwares de verificação de similaridade, e estabelecendo critérios



claros para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Orientações individuais sobre ética e pesquisa também reforçam o compromisso dos alunos com a integridade acadêmica.

O exemplo dos professores se faz necessário para criar uma cultura de boas práticas. Ao demonstrar rigor e compromisso com a originalidade e responsabilidade acadêmica, eles formam futuros pesquisadores comprometidos com a ética em suas carreiras e na sociedade.

2.4.2 Bibliotecas Universitárias

As bibliotecas universitárias desempenham um papel importante na promoção de boas práticas de pesquisa, atuando não apenas como centros de acesso a recursos bibliográficos, mas também como agentes de formação ética e acadêmica. Ao oferecerem treinamentos sobre normas de citação, uso correto de fontes e respeito à propriedade intelectual, contribuem diretamente para a construção de uma cultura de integridade nas instituições de ensino, promovendo o combate ao plágio e incentivando a originalidade nas produções científicas. De acordo com Gulka (2020) as bibliotecas universitárias desempenham um papel educativo e de ensino-aprendizagem nesse contexto, apoiando a missão das universidades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, as bibliotecas auxiliam na seleção e uso responsável de bases de dados e recursos acadêmicos, fortalecendo a capacidade crítica dos pesquisadores. A mediação dessas atividades contribui para a qualidade das pesquisas, garantindo que o uso de informações seja ético e rigoroso. A oferta de oficinas e consultas personalizadas também permite que estudantes e docentes compreendam melhor as implicações legais e acadêmicas relacionadas aos direitos autorais e à integridade científica.

Por fim, as bibliotecas colaboram ativamente com a criação de políticas institucionais voltadas à ética na pesquisa, participando na formulação de códigos de conduta e regulamentos internos. Ao se adaptarem continuamente às novas demandas tecnológicas e acadêmicas, elas garantem que a pesquisa nas universidades seja conduzida de forma ética, sustentável e com alta qualidade, posicionando-se como parceiras essenciais no processo educacional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho baseia-se em uma pesquisa experimental com abordagem de estudo de caso, tendo como referência a disciplina Seminários de Dissertação, oferecida pelo Instituto de Geociências da UNICAMP (IG) desde 2021. Nesse contexto, a Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) passou a colaborar ativamente com o docente em sala de aula, apresentando conteúdos sobre ética na pesquisa, políticas de boas práticas, plágio, citação adequada de fontes, autoria responsável, uso de inteligência artificial, lei de direitos autorais e ferramentas de verificação de similaridade textual.



As aulas são ministradas em formato híbrido, tanto presencialmente quanto remotamente via Google Meet, e o envio de materiais educativos, esclarecimento de dúvidas e discussões com os alunos são feitos por meio da Plataforma Classroom, do Google. Esse ambiente facilita o acompanhamento e o suporte contínuo aos estudantes matriculados na disciplina, promovendo uma aprendizagem integrada.

Além da parte teórica, os alunos participam de uma aula prática, na qual a ferramenta Turnitin é apresentada. Durante essa aula, os estudantes submetem suas pesquisas em andamento para verificação e aprendem a interpretar o Relatório de Verificação de Escrita Original gerado pelo sistema, que identifica trechos semelhantes a outros trabalhos publicados. Isso ajuda os autores a corrigir referências inadequadas e a melhorar seu estilo de redação, fortalecendo a integridade acadêmica e a qualidade das pesquisas.

Essa etapa prática tornou-se especialmente importante a partir de dezembro de 2021, em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA CCPG Nº 3/2021, quando a entrega do relatório de verificação de escrita original passou a ser um requisito obrigatório para o agendamento das defesas de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), lato sensu (especialização) e programas de residência na UNICAMP.

O monitoramento da escrita científica dos alunos é realizado por meio da análise dos relatórios gerados pelo Turnitin. A aula criada no sistema permanece ativa ao longo de todo o semestre em que a disciplina é oferecida. Através do painel de submissões, é possível acompanhar o percentual de similaridade textual dos trabalhos submetidos e revisados pelos estudantes ao longo do período. Abaixo, apresentamos um exemplo do painel de submissões, com os nomes dos autores suprimidos para garantir a confidencialidade.

Figura 1: Exemplo de painel de acompanhamento.

Title	Identificação do Envio	Enviado	Visualizado	Nota	Semelhança	Sinalizadores	Opções
projeto final	2185847294	11 de dezembro de 2023			34%	--	...
Introdução	2176798542	25 de setembro de 2023			28%	--	...
TG Marte - Mateus	2171559357	21 de setembro de 2023			19%	--	...
Teste_AbsIntro	2171600612	20 de setembro de 2023			44%	--	...
Teste - Projeto Matheus	2171597884	20 de setembro de 2023			22%	--	...

Fonte: Turnitin, (2024).

Além disso, há um acompanhamento presencial na BCCL ou por e-mail com a responsável pela aula, que está disponível para esclarecer dúvidas ao longo do semestre e durante o curso.

É importante destacar que as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) também oferecem o serviço de verificação de escrita original e orientações sobre normalização científica a toda a comunidade acadêmica.

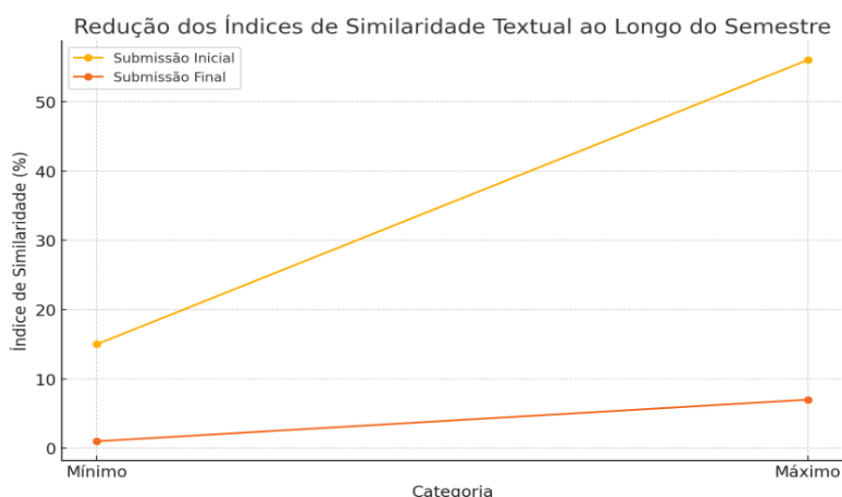


Essa interação entre a biblioteca, o docente e os alunos é essencial, e essa abordagem contínua e integrada ao currículo visa reduzir infrações acadêmicas e fortalecer a produção de conhecimento original e de alta qualidade entre estudantes de graduação e pós-graduação.

3 RESULTADOS

A disciplina de Seminários do Instituto de Geociências (IG) da UNICAMP, ministrada pelo Professor Doutor Wanilson Luis Silva, tem promovido uma valiosa parceria com a biblioteca universitária, integrando atividades de sala de aula. Essa colaboração tem proporcionado uma abordagem abrangente sobre boas práticas de pesquisa, além de formação ética e técnica para 108 alunos de pós-graduação. Oferecida semestralmente, a disciplina dedica dois dias do seu cronograma para discussões sobre temas como a Política de Boas Práticas de Pesquisa da UNICAMP, o Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP, a Lei de Direito Autoral 9.610/1998 e diretrizes internacionais da COPE. A estrutura contínua e bem planejada da disciplina cria um ambiente de aprendizado enriquecedor, onde os alunos desenvolvem uma compreensão sólida dos desafios da produção acadêmica. Na primeira submissão dos trabalhos ao Turnitin, os índices de similaridade textual variavam entre **15%** e **56%**. Ao longo do semestre, houve uma redução significativa, com a similaridade textual atingindo entre **1%** e **7%**. Esses resultados refletem o impacto positivo da metodologia ativa adotada, que combina teoria e prática, além de promover um uso mais consciente das fontes e um foco maior na originalidade das pesquisas. A melhoria geral nos índices de similaridade textual foi de **93,33%** para o valor mínimo e **87,5%** para o valor máximo ao longo do semestre.

Figura 2: Índice de semelhança textual



Fonte: Elaborada pelos autores, (2024).



As discussões sobre ética, responsabilidade na autoria e o uso de ferramentas de verificação de similaridade textual têm sido cruciais para o desenvolvimento de uma escrita original. A disciplina também oferece uma perspectiva crítica sobre o uso de inteligência artificial e outras tecnologias no ambiente acadêmico, preparando os estudantes para enfrentar os desafios contemporâneos da ciência de maneira ética e eficiente.

A continuidade da disciplina e sua integração ao currículo de graduação e pós-graduação reforçam o compromisso da UNICAMP em formar pesquisadores comprometidos com a excelência e a ética científica. A partir dessa experiência bem-sucedida no IG, há grande potencial para expandir essa abordagem a outras áreas e disciplinas da universidade, fortalecendo a produção de conhecimento original em diferentes campos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da disciplina de seminários no IG/UNICAMP destaca a importância e a eficácia do ensino de boas práticas de pesquisa e ética científica desde a formação acadêmica. Ao integrar esses conteúdos ao currículo, os alunos desenvolvem um entendimento profundo sobre a originalidade, o uso adequado de fontes e a responsabilidade na produção científica. Com a crescente utilização de ferramentas como o Turnitin e a discussão sobre o uso de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, a disciplina oferece uma preparação abrangente para que os estudantes enfrentem os desafios da pesquisa acadêmica de forma ética e inovadora.

Dada a relevância dos temas abordados, há um grande potencial para expandir essa abordagem para outras unidades da UNICAMP. A implementação de disciplinas similares em diferentes áreas acadêmicas não apenas promoveria uma cultura institucional mais forte em relação à integridade na pesquisa, mas também ajudaria a consolidar o compromisso da universidade com a excelência científica. A disseminação das boas práticas acadêmicas em toda a universidade fortaleceria ainda mais a produção de conhecimento original e rigoroso, alinhado com as demandas atuais da ciência global.

Portanto, a ampliação desse modelo de ensino para outras unidades acadêmicas da UNICAMP seria um passo estratégico. Ao garantir que os futuros pesquisadores sejam capacitados não apenas tecnicamente, mas também eticamente, a UNICAMP reforça sua posição de liderança no cenário científico nacional e internacional, contribuindo para a formação de uma geração de cientistas comprometidos com a ética e a inovação.



REFERÊNCIAS

BIANCHETTI, Lucidio; ZUIN, Antônio Álvaro Soares; FERRAZ, Obdália. **Publique, apareça ou pereça:** produtivismo acadêmico, pesquisa administrada e plágio nos tempos da cultura digital. Salvador, BA: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2018. 203 p.

BRASIL. **Lei nº 9.610/1998.** Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: <https://encurtador.com.br/vS2in>. Acesso em: 19 set. 2024.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS - COPE. Disponível em: <https://publicationethics.org/>. Acesso em: 19 set. 2024.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP. **Código de boas práticas científicas.** 2014. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gKB5H>. Acesso em: 19 set. 2024.

GULKA, Juliana Aparecida; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira. O papel educativo das bibliotecas universitárias: mapeamento de dificuldades e interesses de discentes da graduação e pós-graduação na realização de trabalhos acadêmicos. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 6, p. e020041, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/TJAKU>. Acesso em: 19 set. 2024.

MAINARDES, Jefferson. Ética, integridade e cultura de integridade: reflexões a partir do contexto brasileiro. **Horizontes**, v. 41, n. 1, e023031, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v41i1.1624>. Acesso em: 19 set. 2024.

SUZIGAN, Wilson; GARCIA, Renato; Massaro, Tatiana. Boas Práticas em Pesquisa e a prevenção da má conduta acadêmica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 20, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/6lpcD>. Acesso em: 19 set. 2024.

TURNITIN. **Pesquisa mostra o quanto os alunos da Unicamp entendem sobre plágio.** 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/UtYeX>. Acesso em: 19 set. 2024.

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. **Instruções para elaboração de projetos de pesquisa.** 2021. Disponível em: https://prpg.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/10/2021/08/ccpg_in_2021_003_20210811.pdf. Acesso em: 19 set. 2024.

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. **Deliberação CONSU-A-049/2020, de 06/10/2020.** Disponível em: <https://www.pg.unicamp.br/norma/23868/0>. Acesso em: 19 set. 2024.

UNICAMP. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. **Pesquisa na universidade.** Disponível em: <https://prp.unicamp.br/pesquisa-na-universidade/>. Acesso em: 19 set. 2024.